



ÁSIA/AFEGANISTÃO - “Justiçar os convertidos ao cristianismo”: apelo chocante no Parlamento

Cabul (Agência Fides) – Um membro do Parlamento afegão sugeriu que aqueles que se convertem do Islã ao Cristianismo sejam justificados, segundo a (chariá), para deter o crescimento rápido do cristianismo entre os cidadãos afegãos, dentro do país e fora dele. Conforme referido à Fides por fontes locais, o apelo chocante do parlamentar muçulmano Nazir Ahmad Hanafi foi feito depois da publicação de um relatório pela imprensa afegã que observava o aumento de cristãos no Afeganistão. Hanafi disse à assembleia: “Os cristãos afegãos continuam se convertendo ao cristianismo na Índia. Esta é uma ofensa contra a lei islâmica e segundo o Alcorão, devem ser justificados”. Precedentemente, outro membro do Parlamento afegão disse que na Índia, onde vivem milhares de deslocados afegãos, foi constituída uma comunidade cristã denominada “Igreja dos Afegãos”, onde são convidados todos os cidadãos provenientes de Cabul.

Segundo Fides, no debate durante a assembleia, outro parlamentar, Abdul Latif Pedram, declarou que “as conversões ao cristianismo são o resultado da presença dos Estados Unidos no Afeganistão”. Concluindo, Abdul Rauf Ibrahim, presidente do Parlamento, condenando todas as atividades de “proselitismo cristão” no Afeganistão, ordenou ao Comitê Nacional para a Segurança de “acompanhar seriamente a questão”. Os líderes islâmicos do Afeganistão consideram o crescimento do cristianismo uma ameaça ao país e chamaram a atenção do governo sobre a influência do cristianismo. Nos meses passados, o “Conselho Islâmico do Afeganistão” notificou com preocupação ao presidente Karzai o crescimento no Afeganistão de trabalhadores estrangeiros de religião cristã. Segundo fontes locais, até mesmo alguns membros do Parlamento afegão se converteram secretamente ao cristianismo, não obstante os riscos. (PA) (Agência Fides 9/9/2013)